



encontro comciência

Oficinas de Letramento Científico

Projeto de Pesquisa, Monografia e Escrita Científica

Matheus de França Perazzo

PROJETO DE PESQUISA

Volta e meia os estudantes se vêem frente à necessidade de elaborar Projetos de Pesquisa, seja para obtenção de bolsas de estudo seja para redigir e apresentar trabalhos acadêmicos. A pesquisa se constitui em um conjunto de ações que visam produzir e desenvolver novos conhecimentos, avaliar ou refutar conhecimentos pré-existentes e, como tal, deve ser cuidadosamente planejada. Independentemente da área em que você esteja fazendo o curso, na universidade, poderá encontrar-se em situação de elaboração de tal planejamento. Projetos de Pesquisa, entretanto, não têm segredos, basta você ter claro o tema que deseja abordar em seu trabalho. As partes constitutivas de um Projeto de Pesquisa dependem do caminho que se pretende percorrer, ou seja da metodologia de trabalho que será adotada, para alcançar os objetivos propostos, com o tema a ser abordado. Tais caminhos ou metodologias são muito variados e se originam sempre daquilo que se pretende investigar. Há projetos que envolvem apenas uma revisão bibliográfica, isto é um estudo aprofundado de determinado assunto, a partir do que foi publicado, por diferentes autores, sobre o mesmo assunto. Outros projetos supõem pesquisas de campo que demandam coleta de dados, para posterior análise e interpretação, no local onde acontece o fenômeno ou fato a ser investigado, outros, ainda, supõem testes ou experimentos, realizados em laboratórios que demandam instrumentos e material apropriado, como reagentes químicos por exemplo. A pesquisa experimental tem como objetivo principal testar hipóteses, supõe rigorosas de redação científica.

Assim, ao redigir um Projeto de Pesquisa você levará em conta os caminhos possíveis para realizá-la. E o seu projeto terá como partes constitutivas os caminhos escolhidos. Apresentando:

Introdução e justificativa – estado da arte e importância seu trabalho pode ter para a ciência, para seus pares e para a sociedade como um todo;

Objetivos - o que você pretende verificar, estudar ou avaliar com seu trabalho;

Metodologia ou materiais e métodos - que caminho você percorrerá a partir de seu tema e que materiais ou experimentos utilizará para alcançar os objetivos a que se propõe;

Cronograma - quanto tempo você prevê para executar o trabalho a que se propõe;

Referências bibliográficas - que autores e publicações darão suporte ao seu trabalho.

Texto retirado do manual: UNICAMP. REDAÇÃO CIENTÍFICA. Disponível em: <<http://www.ic.unicamp.br/~hans/am038/cadernoRedacaoCientifica.pdf>>. Acesso em 16 de julho de 2018.

O QUE NÃO FAZER QUANDO FOR ESCREVER

Linguagem pessoal. Escreva na terceira pessoa do singular. Se o seu nome está relacionado entre os autores do trabalho, fique tranquilo, todos os leitores irão supor que ele foi realizado por você. Textos em primeira pessoa são utilizados geralmente para relatórios e outros tipos de comunicação, como este blog, por exemplo.

Sequência confusa. Antes de iniciar, organize um roteiro com as ideias e a ordem em que elas serão apresentadas. Estabeleça um plano lógico para o texto. Só escreva com clareza quem tem as ideias claras na mente.

Frases longas. Frases longas dificultam a leitura e a compreensão do leitor, além de tornar o seu texto muito cansativo. Prefira colocar ponto e iniciar nova frase a usar vírgulas. Uma frase repleta de vírgulas está pedindo pontos. Na dúvida, use o ponto. Se a informação não merece nova frase não é importante e pode ser eliminada.

Palavras ambíguas. Em um texto científico, cada palavra deve traduzir exatamente o pensamento que se deseja transmitir, não deve haver margem para interpretações. Evite utilizar linguagem muito rebuscada ou termos desnecessários.

Personalização de seres inanimados. Este é um erro frequente. Gráficos, tabelas e resultados não são pessoas, por isso, eles não mostram, não indicam e nem apresentam coisa alguma.

Repetição de palavras. Aqui podemos citar dois erros: quando a mesma palavra é utilizada várias vezes em uma frase ou parágrafo e a tautologia. A tautologia é a repetição de uma ideia, de maneira viciada, com palavras diferentes, mas com o mesmo sentido, como no caso de “duas metades iguais” e “agrupados conjuntamente.”

Frases em ordem invertida. Prefira frases em ordem direta. Se você não lembra mais das aulas de português do colegial, vamos fazer uma revisão de conteúdo. Na hora de construir as orações, utilize a seguinte estrutura: sujeito + verbo + complementos e/ou adjuntos. Não tem erro.

Cacofonia. Cacofonia é a utilização de palavras com sons desagradáveis. Algumas vezes a leitura das palavras na sequência estabelecida acaba produzindo um som desagradável ou com outro sentido, como em “uma por cada tratamento” (uma porcada). Cuidado com a ocorrência de rimas também. Texto científico não é poema.

Palavras inúteis. Corte todas as palavras inúteis ou que acrescentam pouco ao conteúdo, com ênfase nos adjetivos e advérbios que não irão fazer falta. Utilize apenas palavras precisas e específicas. Dentre elas, prefira as mais simples, usuais e curtas.

Texto retirado do site: PÓS-GRADUANDO. Disponível em: <<http://posgraduando.com/dez-erros-comuns-na-redacao-cientifica/>>. Acessado em: 16 de julho de 2018.

Crivello Júnior. 2. ed. São Paulo: Santos, 2013. cap. 1, p. 3-29. (Fundamentos de Odontologia)

encontro **comciência**



NÚCLEO DE ESTUDOS
EM SAÚDE COLETIVA

FAO
FACULDADE DE
ODONTOLOGIA

UF *m* **G**

É proibida a veiculação deste material para fins comerciais.
www.odonto.ufmg.br/paixao/encontrocomciencia
contatoecomciencia@gmail.com

Belo Horizonte, Julho, 2018.